

# **DESENVOLVIMENTO DE GRUPO TERAPÊUTICO SOBRE RECICLAGEM DE MATERIAL DESCARTÁVEL NO CAPS CAMINHAR COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA EM SAÚDE MENTAL**

**BRAGA<sup>1</sup>, João Euclides Fernandes  
FERNANDES<sup>2</sup>, Mariana Camila Vieira  
FORTUNATO<sup>2</sup>, Cibelly Nunes  
LIMA<sup>2</sup>, Argemille Bastos  
TRAJANO<sup>3</sup>, Flávia Maiele Pedroza**

## **RESUMO**

A reciclagem é o termo geralmente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima em um novo produto e podem ser incentivadas por meio de ações educativas que visem atitudes de consumo equilibradas por parte da população. Nesta perspectiva, o desenvolvimento de Grupo Terapêutico sobre a reciclagem de material descartável no CAPS Caminhar objetivou orientar os usuários do serviço acerca desta ação ecológica e seu impacto para sua qualidade de vida e saúde mental. A atividade foi desenvolvida em três momentos, sistematizados de modo a direcionar a ação para o reaproveitamento de material descartável e para a reflexão desta ação para o bem-estar físico e mental. Os resultados demonstraram que a ação educativa de desenvolvimento de Grupos Terapêuticos possibilitou estimular a satisfação, o prazer, o raciocínio, a coordenação motora, a capacidade cognitiva, bem como desenvolver habilidades, além de estimular a crítica acerca da necessidade de hábitos saudáveis, contribuindo para seu bem-estar mental e repercutir na sua consciência social.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Reciclagem, Saúde Mental, Grupo Terapêutico.

---

<sup>1</sup> Professor orientador do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria/Universidade Federal da Paraíba (joeufebra@gmail.com).

<sup>2</sup> Extensionista e acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (mariana\_vfernandes@hotmail.com, cibellynf@hotmail.com, miufpb2008.2@hotmail.com).

<sup>3</sup> Colaboradora e enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba (flaviamaiele@hotmail.com).

## **INTRODUÇÃO**

A reciclagem é o termo geralmente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima em um novo produto. Vários materiais podem ser reciclados e os exemplos mais comuns são o papel, o vidro, o metal e o plástico (RUFFINO, 2001).

A redução e a reutilização, seja essa última diretamente ou através dos processos de reciclagem, podem ser incentivadas por meio de ações educativas que visem a atitudes de consumo mais consciente por parte da população (GOUVEIA, 2012).

A proposta de trabalhar com material reciclado em saúde mental vai além de uma abordagem terapêutica, envolve o papel educacional que se torna relevante à medida em que se busca minimizar a quantidade de objetos que necessitam de destinação adequada, seguindo a lógica dos três R: redução, reutilização e reciclagem (GOUVEIA, 2012).

Nesta perspectiva o desenvolvimento de Grupo Terapêutico sobre a reciclagem de material descartável no CAPS Caminhar objetivou orientar os usuários do serviço acerca desta ação ecológica e seu impacto para sua qualidade de vida e saúde.

## **DESENVOLVIMENTO**

Com a implantação do projeto, foi possível a execução do que Gouveia (2012) chamou de 3 R's (redução, reaproveitamento e reciclagem) entre os usuários do CAPS Caminhar, visto que também foi estimulado internamente na instituição o reaproveitamento de materiais, como papel, plásticos, vidros, etc.

A comunicação ambiental exerce um papel importante nas atividades de educação ambiental, o de levar às pessoas informações que estimulem a tomada de consciência, e ao desenvolvimento de atitudes e comportamentos para que possam participar, ativa e positivamente, no seu entorno e promover a compreensão das causas dos hábitos consumistas, e a ação para a transformação (VITORINO, 2006).

Na perspectiva de se trabalhar saúde ambiental, foi proposta a elaboração de cartazes de caráter informativo e reflexivo e através de conversas informais, abordar sobre a relação saúde doença.

Grande parte identifica a relação entre lixo e saúde primeiro relacionando diretamente às doenças e, em seguida, a partir da proliferação de vetores, apontando a poluição do

ambiente como um problema em si para o convívio (VIEIRA; SILVEIRA; RODRIGUES, 2012).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma atividade de extensão que trabalhou a relação entre o reaproveitamento de material utilizado (garrafas pets) através da reciclagem com um grupo de 22 usuários em tratamento domiciliar e em internação no Centro de Atenção Psicossocial – Caminhar, na cidade de João Pessoa-PB e o impacto para sua qualidade de vida e saúde mental.

Com a escolha do tema Reciclagem o desafio foi planejar estratégias metodológicas para trabalhar esse tema de forma a despertar a atenção e o interesse dos usuários atendidos pelo CAPS Caminhar.

A atividade de extensão foi desenvolvida em dois momentos: o primeiro consistiu na aproximação com os usuários e profissionais do serviço para conhecimento da sua dinâmica de interrelação e apreensão da efetividade de funcionamento do serviço.

Nosso objetivo nesse primeiro momento foi tentar projetar se o que foi planejado como estratégia para desenvolvimento do Grupo Terapêutico seria de relevância para os usuários vinculados ao serviço e se estaria dentro da realidade em que eles vivem. A estrutura física, a receptividade dos profissionais e os materiais disponíveis influenciaram de forma positiva para o desenvolvimento da atividade. O Segundo momento foi desenvolvido em um espaço do serviço denominado 'sala rosa', local onde são desenvolvidos os grupos terapêuticos com os usuários.

Os usuários foram convidados a participar do Grupo Terapêutico e devidamente orientados sobre sua sistemática, que constou de três momentos:

> No **primeiro momento** fizemos um círculo e uma breve apresentação do grupo como forma de "quebrar o gelo", e logo foram se desinibindo;

> No **segundo momento** o grupo de alunas extensionistas introduziu a temática apresentando o símbolo mundial da Reciclagem através de um cartaz ilustrativo e, em seguida, iniciou-se uma discussão sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente e as formas mais conhecidas de se reaproveitar e transformar o material considerado 'velho' em algo novo com baixo custo e de forma criativa. Nesse momento os próprios usuários se sentiram a vontade

para expressar opiniões e contar algumas experiências já vividas por eles sobre o tema e de sua relação com a sua saúde mental.

> No **terceiro momento**, subdividiu-se o “grupão” em 4 subgrupos e distribuiu-se os materiais (garrafas pet de 2 litros, cola, tesoura, enfeites) onde foi proposto que cada um transformasse essas garrafas em algo útil e criativo para o seu dia a dia: um porta moeda em forma de porquinho. Pode-se observar que vários usuários produziram outros tipos de objetos/formas a partir das garrafas descartáveis.

## **RESULTADOS**

Com a implantação deste projeto de extensão foi possível contar com a adesão e participação efetiva dos usuários, pois se teve a oportunidade de proporcionar satisfação, prazer, trabalhar o raciocínio, estimular a coordenação motora, desenvolver habilidades, a capacidade cognitiva, além de trabalhar a consciência acerca da necessidade de hábitos saudáveis. Ficou evidenciado pelos usuários que este tipo de atividade repercute de forma positiva sobre suas funções mentais, contribuindo para seu bem-estar mental, além de repercutir na sua consciência social.

## **CONCLUSÃO**

O tema proposto, apesar de amplo possibilitou refletir sobre a relevância de atenuar os impactos no meio ambiente contribuindo em direção a um desenvolvimento mais sustentável, bem como a importância da reutilização de materiais considerados inutilizados em algo produtivo e criativo que poderão ser aproveitados para outros fins.

Diante do exposto pode-se destacar a importância da efetividade de se trabalhar com grupos terapêuticos nos Centros de Atenção Psicossociais com o intuito de reduzir os níveis de ansiedade, de tensão, de estresse e pressão decorrentes de um longo tempo de tratamento, além do papel essencial de educar e formar opiniões.

## REFERÊNCIAS

GOUVEIA, Nelson. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.17, n.6, p.1503-1510, 2012.

RUFFINO, Paulo H.P. **Proposta de educação ambiental como instrumento de apoio à implantação e manutenção de um posto de orientação e recebimento de recicláveis secos em uma escola estadual de ensino fundamental**. 2001, 65p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) USP - São Carlos, 2001.

VITORINO, Kelma M.N. **Reciclando pela vida – Implantação da coleta seletiva em um órgão da administração pública**. 2006, p. 1 – 13. **Monografia** (Graduação em Saneamento Ambiental) CEFET-SE, 2006.

VIEIRA, P.C.; SILVEIRA, J.L.G.C; RODRIGUES, K.F. Percepção e hábitos relacionados ao lixo doméstico entre moradores da comunidade de Coripós, Blumenau-SC. **Revista APS**. Blumenau, v.15, n.1, p.82-91, 2012.